

380 - AVALIAÇÃO DO RISCO PARA PÉ DIABÉTICO: CONTRIBUIÇÃO DE UM CURSO DE EXTENSÃO EM PLATAFORMA DIGITAL

Tipo: POSTER

Autores: ALICE DE CASTRO CARVALHO DE OLIVEIRA, JULLIANY LOPES DIAS, MAURÍCIO GOMES DA SILVA NETO, ÂNGELA LIMA PEREIRA

Resumo

Introdução: Pé diabético (PD) pode ser definido como um conjunto de complicações que se desenvolvem nos pés de pessoas com diabetes como infecção, ulceração e/ou destruição de tecidos, usualmente acompanhadas por neuropatia e/ou doença arterial periférica 1. O PD gera redução na qualidade de vida do diabético, sendo um importante fator de risco para amputações, e causa comum de internações prolongadas, gerando importante impacto econômico e social 2-3. Profissionais de saúde exercem importante papel na avaliação e diagnóstico precoce, bem como no estabelecimento de plano de cuidados individualizado para prevenção e tratamento do PD. Porém, ainda observa-se fragilidades de conhecimento dos profissionais acerca do PD, contribuindo para que a resolução do problema seja baixa 3.

Objetivo: analisar a contribuição de um curso de extensão sobre avaliação de riscos de pé diabético em pessoas com DM, com uso de plataforma digital. **Método:** Estudo quase experimental, no qual ofertou-se um curso de extensão acerca da avaliação do risco do pé diabético, utilizando a plataforma Google Classroom; direcionado a acadêmicos de Enfermagem. Realizada avaliação de conhecimentos sobre o tema, antes e após o curso. Análise de dados quantitativos realizada com auxílio do software Microsoft® Excel 2019.

Análise dos dados qualitativos realizada à luz do referencial metodológico de análise de conteúdo 4. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa: CAAE Nº 37166220.2.0000.5519. **Resultados:** Na avaliação antes e após, os alunos obtiveram aumento dos acertos de 57,81% para 85,94%, e houve diminuição da porcentagem de “não soube responder”. Nas questões sobre o estesiômetro de Semmes-Weinstein e a sensibilidade protetora, 50% aumentaram os acertos. Sobre a limpeza do monofilamento, diapasão recomendado, sensibilidade térmica, avaliação com Doppler manual e Índice tornozelo-braço, houve aumento de 75% de acertos. Os alunos pontuaram a importância da avaliação de enfermagem para identificação precoce de fatores de risco no pré e pós curso; no pós-teste destacaram a importância da qualificação desde a academia, e do uso de instrumentos de avaliações. Um aspecto dificultador do curso, apontado pelos alunos foi a distração pelo uso do celular; e facilitadores: aulas gravadas e disponibilizadas on-line, organização das aulas, e uso de imagens/ilustrações. **Conclusões:** O curso contribuiu com o processo de capacitação dos discentes, sendo observado pelo aumento no rendimento dos acadêmicos de enfermagem em questões acerca da avaliação de risco para pé diabético. As considerações dos estudantes quanto aos aspectos facilitadores e dificultadores podem servir de guia para o aprimoramento de novos cursos de extensão.

Referências: 1 Van Netten et al. Definitions and criteria for diabetic foot disease. *Diabetes Metabolism Research and Reviews*. 2020;36 (S51):e3268. 2 Parvizi J, Kim GK. *Yield Orthopaedics*. 1. ed. Filadélfia: Elsevier; 2010. 3 Sociedade Brasileira de Diabetes - SBD. *Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes 2019 – 2020*. São Paulo: Clannad; 2019. 4 Minayo MCS. (Org.) *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Editora Vozes; 1994.

Palavras-chaves: Pé Diabético. Avaliação em Enfermagem. Cursos de Capacitação. Educação em Enfermagem. Estomaterapia.